

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: JULIANA OLIVEIRA SOUSA E MENDES

Anne Rafaela de Figueredo Rego

Autores: Claudia Michele Teixeira da Silva

Lucas Francisco da Silva Correia

Márcia Regina da Silva Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A humanização do parto deve ser entendida como eventos fisiológicos em harmonia, segurança e conforto para a gestante, sendo um processo no qual ela atue como personagem principal e seja respeitada perante suas vontades, as quais contribuam no benefício do nascimento. A equipe de enfermagem tem contato direto com a mulher durante o trabalho de parto e pode contribuir significativamente para a humanização nesse processo importante na vida da parturiente. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de revisão integrativa, com busca dos artigos nas bases de dados, SciELO e Google Acadêmico, publicados nos últimos 05 anos (entre 2019 e 2023), utilizando os descritores: “parto humanizado” e “enfermeiro”. A importância dessa pesquisa consiste em reconhecer a assistência prestada pelo profissional enfermeiro assim como suas funções e deveres, a equipe de saúde tem o papel fundamental no parto humanizado e fazer o uso de algumas formas de eternizar o parto de forma afetiva utilizando por exemplo: a musicoterapia, aromaterapia, print da placenta, fotografia no momento do parto como forma de recordação. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O enfermeiro traz como benefícios para o parto humanizado, a inserção de boas práticas, como a diminuição das dores com métodos não farmacológicos, proporciona segurança, autonomia e a participação ativa da mulher durante todo o processo de parturição. Sendo assim, a enfermagem vem construindo casa vez mais experiência, capacidade, habilidade e auto confiança, pois o profissional enfermeiro reconhece que precisa prestar uma assistência adequada e de qualidade por isso procura sempre estar acolhendo a mulher. **CONCLUSÃO:** É comprovado cientificamente que o suporte à mulher oferecido pelo enfermeiro reduz o número de cesarianas, os pedidos de analgesia farmacológica, a incidência de parto instrumental (uso de fórceps ou vácuo extrator), a utilização de ocitocina, o tempo do trabalho de parto, a chance de bebês com baixo apgar no 5º minuto e, ainda, aumenta a satisfação da mulher na sua experiência de parto. Para que isso ocorra, é necessária a aquisição de profissionais qualificados e comprometidos e que recebam a mulher com respeito, ética, dignidade e empatia, além de incentivar a mulher a exercer sua autonomia no resgate ao papel ativo no parto, como também a serem protagonista de suas vidas para fazer qualquer escolha. E repudiarem qualquer tipo de discriminação e violência, que possa comprometer os direitos da mulher e cidadã.